

Nome da escola – EB1 de Alfândega da Fé

Concelho -Alfândega da Fé



Nome vulgar Oliveira

Nome Científico *Olea europaea*

Data em que foi plantada aproximada: 1985

Tipo de Origem A oliveira é uma árvore nativa perenifólia, longeva, frutífera e ornamental, originária da região do Mediterrâneo.

Distribuição Geográfica desta espécie

Região mediterrânica até ao médio oriente.

Em Portugal continental encontra-se no sul, centro e vale do Douro.

Curiosidades: Existem referências ao cultivo de azeitona no Antigo Egipto, há mais de quatro mil anos, os egípcios da VII Dinastia designavam-na por Tat.

O ramo de oliveira é utilizado como símbolo cristão por a Bíblia referir que a pomba enviada por Noé trouxe um ramo de oliveira como anunciador da misericórdia divina.

O fruto é a azeitona de cor preta ou verde, com caroço envolvido por uma polpa mole. Desta faz-se o azeite e também serve para a nossa alimentação depois de tratada.



Nome da escola – EB1 de Alfândega da Fé

Concelho -Alfândega da Fé

Nome vulgar Videeiro Branco ou betula-branca

Nome Científico- betula pendula

Data em que foi plantada aproximada: 2007

Tipo de Origem- Origem euro-asiática

É uma espécie de árvore caducifólia do género Betula.

Distribuição Geográfica desta espécie

É uma árvore muito comum na Europa, que se encontra desde a Noruega até à Sicília, embora nas regiões mais a sul só se encontre a maiores altitudes. Também se encontra no sudoeste da Ásia, nomeadamente nas montanhas do norte da Turquia e no Cáucaso. Dá-se em áreas com muito sol.

Em Portugal é espontânea nas regiões montanhosas do nordeste transmontano e na Serra da Estrela, onde é também cultivada.

Curiosidades:

Acredita-se que a palavra videeiro é originária do sânscrito bhurga, que significa “árvore em cuja casca se pode escrever”. Os ramos fortes são usados na fabricação de cabos de vassoura, além de também ser utilizado para fazer cestas e canoas. Utilizada em fitoterapia,



Nome da escola – EB1 de Alfândega da Fé

Nome vulgar: Pinheiro Manso

Nome Científico Pinus pinea L.

Data em que foi plantada aproximada:2006

Tipo de Origem

O pinheiro-manso é originário da região do Mediterrâneo. Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz. É uma árvore de grande porte, frequentemente ultrapassa os 30 metros de altura.

Distribuição Geográfica desta espécie

Encontra-se por toda a Bacia Mediterrânea .Em Portugal desenvolve-se bastante na Península de Setúbal e zonas contíguas.

Curiosidades:

As folhas são agulhas verde claras, rígidas com 10 a 20 cm de comprimento e 1 a 2 mm de grossura, agrupadas duas a duas. Floresce de Março a Maio, demorando as pinhas a amadurecer três anos e libertando os pinhões ao quarto ano. Este é uma espécie florestal de muitas utilizações, das quais a produção de pinhão é a mais valorizada, com um grande valor económico, de proteção ambiental e paisagístico.

Concelho -Alfândega da Fé



Nome da escola – EB1 de Alfândega da Fé

Concelho -Alfândega da Fé

Nome vulgar: Giesta

Nome Científico- Genisteae

Tipo de Origem

A giesta é um género de arbustos com flores originário de diversos continentes e da bacia do Mediterrâneo.

Distribuição Geográfica desta -É uma planta especialmente comum no Norte, onde é conhecida como maia.



Curiosidades: A giesta já teve diversas aplicações ao longo do tempo. Entre elas, destaca-se o uso como planta medicinal para aliviar a febre ou os problemas respiratórios.

No passado, os seus ramos ajudavam a aquecer o forno ou para fazer vassouras.



Nome da escola – EB1 de Alfândega da Fé

Concelho -Alfândega da Fé

Nome vulgar: Esteva

Nome Científico- (*Cistus ladanifer* L.

Data em que foi plantada aproximada 2008:

Tipo de Origem

A esteva existe em paisagens de regiões com solos ácidos, formando matos densos. A esteva (*Cistus ladanifer* L.) pertence à família Cistaceae. Esta contém 8 géneros e mais de 160 espécies. São um elemento importante dos matos existentes nos ecossistemas dos climas mediterrânicos, principalmente nos solos não calcários onde são muitas vezes a espécie dominante.

Distribuição Geográfica desta espécie-

Aparece em toda a região mediterrânica ocidental e ilhas Canárias. É muito abundante no Alentejo e Algarve e nas regiões espanholas da Extremadura, Serra Morena, Andaluzia e Castela.

Curiosidades:

É uma planta perene de crescimento rápido. Tem um porte arbustivo, podendo atingir alturas de 2.5 m, ainda que normalmente não ultrapasse os 2 m.

